TRIBUNA DA IMPRENSA

RIO DE JANEIRO, 14-15 DE NOVEMBRO DE 1977

Sarney acha que Geisel entregará País democratizado a sucessor

SÃO PAULO — O senador José Sarney (Arena-MA) disse ontem, em Bauru, que acredita que "o País está amadurecido para discutir algumas reformas que está sendo objeto das conversações do senador Petrônio Portela e chegaremos a um nível bom de consoantização da Revolução de .... 1964".

Sarney, que foi a Bauru assistir à abertura da IV Exposição Pecuária, falando sobre a candidatura do general João Batista Figueiredo, atendendo solicitação dos jornalistas, explicou: "Evidentemente que o nome do chefe do SNI surgiu no noticiário da imprensa, mas o assunto depende exclusivamente do presidente da República. Nós, da área política, não estamos credenciados a falar. Estamos dentro dos limites do programa traçado pelo presidente: sucessão só a partir de janeiro de 1978".

"O problema da sucessão presidencial — acrescentou — está dependendo do presidente da República que já deu orientação de que o assunto é para ser tratado só a partir de janeiro de 78. Todos nós, da Arena, estamos reunidos, solidários com o presidente, esperando sua ordem".

Por outro lado, o secretário da Casa Civil do Governo de São Paulo, Afrânio de Oliveira, que representou o governador Paulo Egydio Martins na abertura da Exposição Pecuária, comentando o problema da sucessão estadual, disse: "Fiz referência em São José do Rio Preto a uma porção de nomes, especialmente a dois. Laudo Natel e Olavo Setúbal. Um que anda bastante, nosso companheiro da Arena, Laudo Natel e o outro, Olavo Setúbal, está começando a andar agora, prefeito de São Paulo, nomeado pelo governador. Quem exerce a Prefeitura de São José do Rio Preto é um homem posicionado politicamente".